

Nível 4 - Lidere uma Célula vitoriosa

Aula 6: Os Inimigos de uma Célula Vitoriosa

Baseada no livro Manual da Visão de Células, de Aluizio Silva

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 6 do do Nível 4 do curso PCE - LIDERANÇA;
- Ore com os participantes pela aula;
- Revise com os participantes os pontos principais do conteúdo do capítulo 9 e dê a alguns a oportunidade de compartilharem seus exercícios com o grupo;
- Peça aos participantes para lerem os capítulos 10 e 11 para a próxima aula;
- Peça a alguns dos participantes para compartilharem como está sendo o desenvolvimento da atividade de abrir uma Casa de Paz.

Desenvolvimento:

O nome deste curso é "Lidere uma Célula Vitoriosa". Cada uma das aulas que tivemos até agora, teve o objetivo de capacitar os participantes para isso. Ainda nesse sentido, nesta aula, iremos destacar os inimigos de uma célula vitoriosa. Para que haja vitória é necessário luta, e se há luta certamente existem inimigos.

I. Os Inimigos do Modelo Celular

- Clericalismo: estabelece que na igreja há os clérigos e os leigos;
- Templismo: idéia de que a Igreja é o prédio;
- Tradicionalismo: sacralizar o que Deus fez no passado e se fechar para mudanças;
- Modismo: ver as células como um modelo passageiro;
- Medo: Resistência a correr riscos;
- Falta de unidade;
- Resistência à multiplicação;
- Falta de visão de crescimento;
- Imediatismo quanto ao alcance de alvos;
- Atraso na multiplicação quando o grupo atinge as condições para isso;
- Critérios muito elevados para se constituir um líder;
- Falta de treinamento de líderes;
- O grupo não possuir um líder em treinamento;
- Concorrência de outras atividades da igreja com as células;
- Falta de disciplina nas reuniões;
- Preletores de fora;
- Competição entre grupos.

II. Resolvendo Problemas na Célula

É comum acontecerem situações difíceis, que trazem constrangimentos nas células, e nem sempre os líderes sabem como lidar com elas. Em primeiro lugar, o líder precisa ter bem claro tanto a sua importância como a importância do grupo e agir no sentido de proteger a célula. Ele precisa ver as dificuldades de uma perspectiva correta e buscar ajuda quando necessário.

Existem algumas pessoas com personalidades destrutivas ou disfuncionais que participam das células, muitas vezes até com o intuito de causar divisão. Estas pessoas precisam ser identificadas e abordadas, para que a célula permaneça saudável. Eis alguns exemplos:

1. Membro Pecaminoso

- Pessoas dominadas por impureza, avareza, idolatria, ocultismo, maledicência, bebedice, furto, etc;
- Como lidar? Primeiro, deverá ser admoestado pelo irmão que presenciou os fatos. Se o faltoso vier a abandonar o erro, este deverá ser encoberto. Se voltar a pecar, deverá ser admoestado pelo líder em companhia da testemunha do pecado e, caso não mude de conduta, o líder deverá entregar o caso ao supervisor, evitando, assim, contagiar os demais.

2. Membro que se acha mais espiritual do que os outros

- Esta pessoa irá criticar o líder para mostrar que é mais capacitada e experiente. Vai tentar impressionar e quase sempre polemizará a reunião, com a intenção de enfraquecer o líder e dividir o grupo;
- Como lidar? O líder não deve encorajá-lo a falar de suas experiências, evitando que monopolize a reunião, mas deve mostrar-lhe os objetivos do grupo e como ele pode ser útil.

3. Membros de outras igrejas evangélicas

- Membros de outras igrejas ou pessoas que são discipuladas por outros líderes e freqüentam as células, normalmente, são pessoas que gostam de estar sempre se referindo às doutrinas da outra Igreja. Gostam também de fazer comparações entre as duas igrejas, gerando polêmicas e questionamentos que podem trazer confusão e até mesmo levar a célula à divisão;
- Como lidar? Não permita que esse tipo de pessoa influencie ninguém do grupo. Encoraje-o a reunir-se em células de sua própria igreja.

4. Pastores, missionários ou profetas que vêm de fora

- Normalmente, eles vão ao grupo e resistem à autoridade do líder, muitas vezes até tentando controlar o líder e ostentando posições;
- Como lidar? O líder não deve se intimidar com o título de pastor, deve dizer-lhe que é bem-vindo como ouvinte e ter bem claro o seu papel de líder, na direção da reunião. Deve evitar também que eles monopolizem a reunião;

Não é permitido que pastores, missionários ou profetas de outras igrejas ministrem nas reuniões da célula!

5. O irmão muito falante

- Normalmente, não consegue falar um assunto coerente e conta longas histórias sem objetivo e muda de assunto o tempo todo
- Como lidar? O líder deve intervir e ajudar o irmão a responder as perguntas, mas se persistir deve dizer, por exemplo, que as respostas estão limitadas a 30 segundos por pessoa. O líder deve conversar em particular com o irmão e dizer-lhe

“com amor e cuidado” para que seja mais sucinto, evitando, assim, gerar desinteresse por parte do grupo e até antipatia.

6. O crítico da Igreja

- Este tipo de pessoa pode fazer com que um espírito de divisão penetre no grupo e poderá se tornar um tropeço na vida da igreja.;
- Como lidar? Todos podem fazer críticas, mas deverá ser colocado de forma bem clara que o grupo não é o lugar ideal para essas críticas. O líder deverá mostrar que as críticas em público devem ser evitadas, principalmente na célula.

7. Anfitriões que não correspondem

- Um anfitrião que fica no quarto, tenta manipular o grupo ou deixa um ambiente hostil à reunião da célula;
- Como lidar? O líder deve admoestá-lo em amor e mostrar-lhe o seu papel no grupo. Se os problemas continuarem, a solução é mudar o local da reunião.

8. O Antagonista

- Este tipo de pessoa traz muitas dificuldades para o líder e, geralmente, tem algumas características que lhe são peculiares. Muda de célula várias vezes porque não se adapta a nenhuma delas. Sempre tem uma crítica aos líderes anteriores e gosta muito de usar a expressão “os outros estão dizendo que...”, para encobrir sua própria opinião;
- Como lidar? O líder deve sempre se antecipar ao antagonista, procurando agir tão logo qualquer situação conflitante surgir. Deverá ser firme para que o grupo fique protegido, porém deverá ter habilidade para não rotular o antagonista. Quando necessário, deverá indicar a ele um local adequado para tratamento.

9. Crianças indisciplinadas

- Uma repreensão pública pode inibir os pais a levarem seus filhos na reunião, mas se o problema persistir pode sobrecarregar o anfitrião;
- Como lidar? Se os pais forem novos, temos de agir com paciência, mas se forem maduros, a solução é uma conversa objetiva e clara em particular, e se necessário, a orientação pública sobre o problema.

III. Erros a serem evitados no modelo celular

Todas as pessoas cometem erros, porém alguns trazem sérias conseqüências. O propósito é ajudar a superar os obstáculos que possam paralisar o sistema celular. Uma coisa é saber que errar é humano; e outra bem diferente é acomodar-nos ao erro.

1. Líder que faz todo o trabalho na célula

Ficará cansado e não treinará novos membros que poderiam ser líderes. Aprenda a delegar e ensine adequadamente. Delegue aos membros das células as tarefas mais variadas como preparar o louvor, o lanche, telefonar, visitar, convidar, ministrar o estudo, orar etc.

2. Líder que não participa das reuniões do seu GD nem acata orientações dadas pelo seu supervisor

Liderar célula requer comprometimento e responsabilidade, por isso é inadmissível que um líder deixe de participar das reuniões do seu GD, pois nelas é que será orientado com relação às diretrizes e à caminhada da Igreja.

3. Quando um líder se afasta ou se recusa a seguir as orientações dadas pela liderança

Uma célula deformada não se desenvolve. Porém células saudáveis se multiplicam. Por isso, reveja continuamente os princípios do sistema de célula. Não invente coisas que, em sua opinião, podem funcionar. Siga sempre as orientações dadas pelo seu supervisor.

4. Líder que aconselha inadequadamente

Saiba reconhecer seus limites para aconselhar. Seja humilde e reconheça seus limites, não tenha medo, as pessoas irão respeitá-lo por ser sincero. Se o problema for muito difícil de resolver, leve-o ao supervisor do seu setor.

5. Deixa de desafiar e preparar novos líderes

Um líder que não se preocupa em delegar tarefas, em dar oportunidade para outros, em mentorear novos líderes, dificilmente multiplicará sua célula. Portanto, é muito importante procurar identificar líderes em potencial entre os membros da célula e desafiá-los a crescer, enviando-os ao CCM para que sejam capacitados. Um bom líder acompanha bem de perto o seu liderado. Na ocasião oportuna, o líder deverá encorajá-lo a assumir uma nova célula.

6. O supervisor ou o líder impõe metas exageradas

As metas estabelecidas para a célula devem ser razoáveis para que não tragam desânimo e sim estímulo e desafio para toda a célula. Não imponha suas próprias metas, apenas implemente as que são estabelecidas pela Igreja, de forma a envolver todos os membros da célula no seu cumprimento. As pessoas reagem melhor quando são motivadas do que quando são obrigadas a acatar algo que está acima de suas forças.

7. Não direciona os membros da célula para a igreja

Se os membros participam somente da célula, perdem sua identificação, e, além de ficarem isolados, tornam-se vulneráveis - os lobos atacam as ovelhas que se afastam do rebanho. Para evitar isto, esforce-se para trazê-los à igreja. Organize uma forma de despertar neles o interesse de participar da grande celebração e não apenas da reunião semanal da célula. Na Igreja ele receberá um alimento mais sólido que na célula.

8. Aproveita a intimidade que a célula proporciona para alcançar objetivos pessoais

Um líder que se envolve pecaminosamente com algum membro da célula, ou que usa a célula para ganhar qualquer tipo de vantagem, causa um mal terrível. Se as pessoas notarem um interesse mesquinho ficarão desanimadas e não voltarão mais.

9. Mente ou omite os dados para aparentar que está tudo bem

Isso proporciona uma falsa base de dados, o que prejudica as projeções feitas pela igreja. Mentir impede que seja ajudado. Ao dizer a verdade é possível saber em que o líder pode ser ajudado.

IV. "Por que minha célula não cresce?"

1. O líder não ora;
2. O líder não intercede pelos membros da célula;
3. Não há jejum;
4. O líder não se prepara para a reunião da célula;
5. O alvo da multiplicação não foi devidamente estabelecido;
6. O líder não foi bem treinado;
7. O líder não visita;
8. Não há visitantes na célula;
9. O grupo é muito formal;
10. Não há cuidado pastoral;
11. O anfitrião não é hospitaleiro.

Conclusão:

- Ore com os participantes pelos desafios feitos.
- Apresente aos participantes o sistema de avaliação do curso:
 - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta;
 - Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura ao final;
 - Abrir uma Casa de Paz.
- Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;
 - Carimbe e devolva os cartões dos participantes.